

**A RELAÇÃO ENTRE O SANEAMENTO BÁSICO E A SAÚDE PÚBLICA NA
CIDADE DE MINEIROS: ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE DA ÁGUA
CORRELACIONADO AOS ÍNDICES DE DIARREIA**

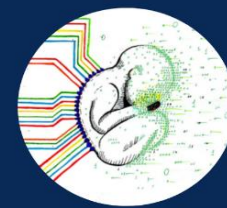
João Otávio Leal Farina¹, Henrique Polizelli Pinto Neto¹, Jéssica Thaynna Resende Figueiredo¹, Zaqueu Henrique de Souza²

¹ Discente, Centro Universitário de Mineiros - Unifimes (e-mail: joao_otavio_1@hotmail.com)

² Docente, Centro Universitário de Mineiros - Unifimes

Modalidade do trabalho: () Extensão (x) Pesquisa

A diarreia é a segunda causa de morte entre crianças com menos de 5 anos no mundo, sendo 88% dessas mortes causadas pela qualidade da água, saneamento ou higiene (1). O trabalho teve como objetivo compreender os casos de diarreia e a sua relação com o saneamento básico na cidade de Mineiros-Goiás. A incidência dos casos de diarreia fora relatada por meio da Vigilância Sanitária e Epidemiológica de Mineiros, que coletam amostras d'águas e casos nas unidades básicas de saúde (UBS), conseguindo correlacionar a qualidade da água com a ocorrência de diarreia. Foi escolhida uma pesquisa básica de abordagem quanti-qualitativa, visto que fornece maior flexibilidade de busca do material a ser analisado. De acordo com Ministério da Saúde (MS) a água distribuída para o consumo deve ser extremamente controlada, além de ser definido pela legislação os limites das suas características (turbidez; pH; cloro residual; coliformes totais, presença do gênero *E. coli* indicando a contaminação fecal). Cerca de 84,1% da população relata acesso à água suja, contribuindo para a insatisfação de 71,4% dos consumidores. Analisando a composição da água da cidade, o índice do seu pH é discrepante em muitos casos, ao ser comparado aos limites propostos pelo MS (2). Assim ocorre equivalentemente com a presença de cloro, muitas vezes ausente ou insuficiente. Com relação aos coliformes totais, estes presentes na água, a contaminam tornando-a imprópria para o consumo. A *Entamoeba coli*, protozoário presente em inúmeras amostras coletadas, provocam sérias complicações, refletindo na saúde da população. Por consequência os custos com a saúde, são por volta de 1,8 milhões de reais. A disenteria e diarreia correspondem a 59,3% das doenças ligadas aos problemas de saneamento. No período de 2015 a 2017, foram confirmados 3,952 casos de diarreia, com números constantes anualmente. Analisando criticamente os dados, observa-se que há mais relatos de incidência em bairros onde a população tem menores condições socioeconômicas, já onde as circunstâncias de vida são ainda piores a população se mantém com a ausência de saneamento básico. As internações por diarreia no município de Mineiros comparando com os demais municípios do estado está na posição n.º 54 de 256, uma colocação preocupante, pois, há a necessidade de uma melhor qualidade dos serviços de saneamento básico prestados (3). Compreende-se a necessidade de uma maior atenção no tratamento da água, para evitar maiores danos à saúde da população. Um melhor gerenciamento das bacias hidrográficas, visto que estas são de extrema importância para o abastecimento, bem como melhorar os processos de tratamento da água. Maiores cuidados com os mananciais, visto que os da cidade estão em áreas que são praticadas atividades que podem



contaminar drasticamente as águas. Também deve ser feito um monitoramento da água com testes de qualidade sendo realizados com a maior frequência possível, todo esgoto ser tratado de maneira adequada, com todas as etapas e limites estabelecidos pelo MS. Constatou-se um número expressivo de casos de diarreia que estão ligados diretamente com a péssima qualidade de água fornecida para o abastecimento público.

Palavras-chave: *Entamoeba coli*. Tratamento. Vigilância Sanitária.

Referências:

1. The United Nations Children's Fund (UNICEF). World Health Organization (WHO). WHO Library Cataloging-in-Publication Data. **Diarrhoea: Why children are still dying and what can be done**, 2009.
2. Brasil. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 2.914, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2011**. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Diário Oficial da União, 2011.
3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Cidades. Saúde. **Internações por diarreia**. 2017.